

# ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PPGEJA) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)<sup>1</sup>

JUAREZ DA SILVA PAZ\*

*Faculdade Brasileira do Recôncavo*

<https://orcid.org/0000-0001-7575-5350>

SILVAR FERREIRA RIBEIRO\*\*

*Universidade do Estado da Bahia*

<https://orcid.org/0000-0001-7036-7519>

## RESUMO

Este texto é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), que tem como objetivo analisar o que tem sido produzido nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) da Universidade do Estado da Bahia, no período de 2015 a 2022. A metodologia da pesquisa envolveu o levantamento das produções científicas (dissertações) disponíveis no Centro de Documentação e Informação (CDI). O material, que foi pesquisado no período de 26 de outubro a 28 de novembro de 2022, é de domínio público, disponibilizado on-line, a partir do qual foi realizado o levantamento dos títulos, resumos, palavras-chave e ano de conclusão das dissertações. O corpus da pesquisa consiste em um total de 174 dissertações. Após a análise das informações colhidas, concluiu-se que a produção acadêmica do PPGEJA é consideravelmente relevante para os estudos relacionados à EJA, uma vez que parte dos estudos abordam a formação de professores desta modalidade de ensino, contemplando, também, temas ligados às demais áreas de concentração,

---

1 Nesse trabalho trata-se de extratos que irão compor o texto da Tese de Doutorado de Juarez da Silva Paz, que está em construção, orientado pelo professor doutor Silvar Ferreira Ribeiro e coorientado pela professora doutora Tânia Regina Dantas.

\* Doutorando em Difusão do Conhecimento, Mestrado e Especialização em Educação de Jovens e Adultos, Gestão e Coordenação Escolar; Graduado em Pedagogia; membro dos Grupos de Pesquisa Formação de Professores, Autobiografia e Políticas Públicas / Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social e do Fórum EJA Recôncavo. Atualmente é Professor da Faculdade Brasileira do Recôncavo e do Colégio Municipal da Embira – Cruz das Almas-BA. E-mail: [juarez.paz@hotmail.com](mailto:juarez.paz@hotmail.com).

\*\* Pós-Doutorado pela Open University – Reino Unido – Knowledge Media Institute (KMi-OU). Doutor em Difusão do Conhecimento, Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Psicopedagogia e em Metodologia do Ensino Superior. Graduado em Pedagogia. Professor do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT-UNEB), Campus XIX; Professor Permanente do Programa de Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão, Educação, Ciência & Tecnologias para a Inclusão Social. E-mail: [sfribeiro@uneb.br](mailto:sfribeiro@uneb.br).

como Educação e Trabalho e Gestão e TICs, trazendo pautas necessárias à melhoria da qualidade da Educação para a EJA, e sobretudo contribuindo para a sua visibilidade no cenário estadual, regional e nacional.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos; Mestrado Profissional; Dissertações.

## ABSTRACT

### ANALYSIS OF DISSERTATIONS FROM THE POSTGRADUATE PROGRAM IN YOUTH AND ADULT EDUCATION (PPGEJA) AT THE UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

This text is an excerpt from the ongoing doctoral research of the Graduate Program in Knowledge Dissemination (PPGDC), which aims to analyze what has been produced in the dissertations of the Graduate Program in Youth and Adult Education (PPGEJA) of the State University of Bahia, from 2015 to 2022. The research methodology involved a survey of scientific productions (dissertations) available at the Documentation and Information Center (CDI). The material, which was researched from October 26 to November 28, 2022, is in the public domain, available online, from which a survey of titles, abstracts, keywords and year of completion of the dissertations. The research corpus consists of a total of 174 dissertations. After analyzing the collected information, it was concluded that the academic production of the PPGEJA is considerably relevant for studies related to EJA, since part of the studies address the training of teachers in this teaching modality, also contemplating themes related to the other concentration areas, such as Education and Work and Management and ICTs, bringing guidelines necessary to improve the quality of Education for EJA, and above all contributing to its visibility in the state, regional and national scenario.

**Keywords:** Youth and Adult Education; Graduate Program in Youth and Adult Education; Professional Master; Dissertations.

## RESUMEN

### ANÁLISIS DE TESIS DEL PROGRAMA DE POSGRADO EN EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (PPGEJA) DE LA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

Este texto es un extracto de la investigación de doctorado en curso del Programa de Posgrado en Difusión del Conocimiento (PPGDC), que tiene como objetivo analizar lo producido en las disertaciones del Programa de Posgrado en Educación de Jóvenes y Adultos (PPGEJA) de la Universidad Estatal de Bahía, de 2015 a 2022. La metodología de investigación implicó un levantamiento de las producciones científicas (disertaciones) disponibles en el Centro de Documentación e Información (CDI). El material, que se investigó del 26 de octubre al 28 de noviembre de 2022, es de dominio público, disponible en línea, del cual se extrajo una encuesta de títulos, resúmenes, palabras clave y año de finalización de las disertaciones. El corpus de investigación consta de un total de 174 disertaciones. Luego de analizar la información recolectada, se concluyó

que la producción académica del PPGEJA es considerablemente relevante para los estudios relacionados con la EJA, ya que parte de los estudios abordan la formación de docentes en esta modalidad de enseñanza, contemplando también temas relacionados con las demás áreas de concentración, como Educación y Trabajo y Gestión y TIC, trayendo lineamientos necesarios para mejorar la calidad de la Educación para la EJA, y sobre todo contribuyendo a su visibilidad en el escenario estatal, regional y nacional.

**Palabras clave:** Educación de Jóvenes y Adultos; Programa de Posgrado en Educación de Jóvenes y Adultos; Maestro Profesional; Disertaciones.

## 1 INTRODUÇÃO

Este texto é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), de forma associativa, entre Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e Centro Universitário SENAI CIMATEC, na Área de Concentração: Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento.

Refletir acerca da Educação de Jovens e Adultos (EJA) requer pensar, para além dos aspectos legais e das perspectivas dos estudantes, no processo de formação do professor para atuar nesta modalidade de ensino.

A EJA é um campo construído por meio de muitas lutas decorrentes do engajamento de sujeitos envolvidos nos movimentos sociais em prol das minorias trabalhadoras (negros, mulheres, pessoas com baixo poder aquisitivo, etc.), tendo sido muitíssimo importante para a conquista do direito à educação escolar por parte destes sujeitos, os quais não conseguiram concluir a educação básica no tempo considerado regular.

Neste sentido, atuar na EJA requer o [re] conhecimento por parte dos professores de que estes sujeitos de direito apresentarão especificidades diferentes do público que frequenta o “ensino regular”, especialmente por serem pessoas que, em sua maioria, trabalham, possuem

filhos, já não frequentam a escola por algum tempo, entre outras questões que, decerto, implicam no processo de ensino e aprendizagem.

Assim sendo, defende-se que os professores, ao atuarem na EJA, precisam compreender quais são as particularidades destes sujeitos, possuindo uma formação específica adequada para lidar com os eles e suas perspectivas. Para tal, além de formações continuadas relacionadas à EJA, acredita-se que o mestrado voltado para a modalidade de ensino pode contribuir de forma significativa para a profissionalização do professor da Educação de Jovens e Adultos, favorecendo a sua atuação junto ao público-alvo, tornando sua prática mais significativa.

Levantou-se como questão norteadora desta pesquisa: quais temáticas têm sido abordadas nas dissertações do MPEJA, promovido pela Universidade do Estado da Bahia, e de que forma o MPEJA tem contribuído para a formação de professores da Educação de Jovens e Adultos?

Nesta perspectiva, sabendo que o mestrado tem se constituído uma opção enriquecedora para a formação docente, fomentando a ampliação de conhecimentos e as possibilidades de trabalho em sala de aula e favorecendo a atuação do professor-pesquisador, este artigo tem como objetivo principal analisar o que tem sido produzido nas dissertações no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) da Universidade do Estado da Bahia, no período de 2015 a 2022, consti-

tuindo-se objetivos específicos: compreender a importância do Mestrado Profissional para a formação docente; entender a relevância do MPEJA para o processo de formação do professor da EJA; e averiguar quais as temáticas abordadas nas dissertações do MPEJA no período referente à pesquisa (2015 a 2022).

Justifica-se a relevância da pesquisa uma vez que o PPGEJA, promovendo o Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), tem contribuído progressivamente para o crescimento da modalidade de ensino em questão, fortalecendo a luta pela segurança dos direitos deste público-alvo. Ainda, o MPEJA é o único programa *stricto sensu* do Brasil sobre o tema, o que denota que esta modalidade de ensino ainda é pouco valorizada na área de Educação, sendo necessário o fortalecimento de políticas que assegurem aos sujeitos da EJA o seu direito à educação de qualidade, valorizando a sua identidade e possibilitando que [re]comecem o seu percurso na sociedade de forma digna, com a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho por meio da construção de conhecimentos ligados à contemporaneidade, inclusive relacionados às tecnologias da informação. Sobretudo, que possam exercer o seu direito à cidadania.

Para melhor apresentar as informações obtidas, este artigo está dividido em quatro seções, além desta seção introdutória: Referencial Teórico, a qual fundamenta a pesquisa apresentando concepções de teóricos que versam sobre o tema; Metodologia, direcionada a apresentar o percurso metodológico da pesquisa; Resultados e Discussões, que elencam os principais resultados obtidos durante o levantamento realizado; e as Considerações Finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A IMPORTÂNCIA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Conforme Nogueira, Neres e Brito (2016), a oferta de programas de mestrados profes-

sionais relacionados à área da educação tem aumentado significativamente nos últimos anos no Brasil, de modo que a política da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para formação de professores tem contribuído muito neste sentido. De acordo com as autoras, o surgimento do mestrado enquanto modalidade de especialização é decorrente de uma ação da CAPES, sendo a finalidade promover a reorganização dos espaços da pós-graduação no país, fomentando a qualificação dos profissionais que atuam no mercado de forma direta (NOGUEIRA; NERES; BRITO, 2016).

Para Ambrosetti e Calil (2016), é possível afirmar que o surgimento dos mestrados profissionais em educação (MPE) é recente no Brasil, de modo que sua implementação é envolvida por questionamentos que dizem respeito à sua relevância para a formação do profissional. Ainda, a ampliação dos MPEs tem movimentado os debates acerca da finalidade e identidade dessa modalidade de curso, havendo discussões em torno da relação da universidade com o mundo do trabalho, bem como do papel da pós-graduação *stricto sensu* diante das mudanças ocorridas nas sociedades e das transformações tecnológicas (AMBROSETTI; CALIL, 2016).

De acordo com a Portaria n. 17, de 28 de dezembro de 2009, o mestrado profissional consiste em uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, sendo responsável por formar profissionais qualificados para atuarem de forma inovadora, transformadora, incorporando métodos científicos relevantes em sua atuação e atividades técnico-científicas (BRASIL, 2009).

Neste sentido, a justificativa para a criação dos mestrados foi reduzir o distanciamento entre a pesquisa e o ensino, havendo, também, a necessidade de promover a qualificação dos profissionais, habilitando-os para o exercício das atividades de interesse público, amparando-os por meio do conhecimento científico e tecnológico (GRASSI et al., 2016).

Em sua pesquisa, Ambrosetti e Calil (2016) analisam que o parecer CFE 977/65, que estabelece as bases da pós-graduação no Brasil, aponta a possibilidade de o mestrado e o doutorado serem “em pesquisa” e “profissional”, sendo que os legisladores elucidam que estes níveis de pós-graduação (*stricto sensu*) devem ser entendidos como uma organização com finalidade de promover a pesquisa, desenvolver a ciência e a cultura de modo geral, contribuindo para o treinamento de pesquisadores, tecnólogos e outros profissionais “de alto nível” (AMBROSETTI; CALIL, 2016).

Apesar de haver a possibilidade de o mestrado ser em pesquisa e profissional, Ambrosetti e Calil (2016) ressaltam que a pós-graduação *stricto sensu* direcionada ao desenvolvimento profissional tem sido mal vista na academia por alguns sujeitos, os quais a consideram uma titulação menor, não condizente com a formação da pesquisa, sendo restrita à formação prática. Contudo, devido a estas polêmicas, a CAPES vem reafirmando que ambos os mestrados – profissional e acadêmico – não apresentam diferenças em suas titulações, apresentando, ainda, as mesmas possibilidades de atuação na docência universitária e nos estudos no doutorado (BARROS, 2008 apud AMBROSETTI; CALIL, 2016).

De acordo com Grassi et al. (2016), pensando do ponto de vista formativo, importa mencionar alguns desafios enfrentados pelos professores da modalidade mestrado profissional *stricto sensu*, como a produtividade científica de forma quantitativa e qualitativa, e a orientação quanto ao planejamento de suas práticas pedagógicas e à escrita das dissertações. Outra questão apontada pelos autores é a relação entre ensino e pesquisa, haja vista que o trabalho de conclusão dos discentes do mestrado profissional está voltado para uma intervenção em sua prática pedagógica. Neste ponto, os autores concordam que os mestrados profissionais promovem uma intervenção pedagógica significativa, uma vez que a pesquisa está intimamente atrelada ao ensino, propi-

ciando a prática (GRASSI et al., 2016).

Na concepção de Nogueira, Neres e Brito (2016), para os docentes que atuam na educação básica, o mestrado profissional tem se instituído bastante relevante, haja vista que, além de ser um importante espaço de formação, ainda se propõe a contribuir para a formação do professor/pesquisador, sendo capaz de agregar valor às suas atividades, contemplando o interesse pessoal e/ou social (NOGUEIRA; NERES; BRITO, 2016). Corroborando as autoras supramencionadas, Grassi et al. (2016, p. 684) analisa que “As competências e as habilidades exigidas para o exercício da docência nesses cursos ou programas constituem, muitas vezes, uma significativa mudança para os professores, contrapondo-se aos princípios que orientaram sua formação inicial e até mesmo a formação continuada”.

Importa salientar que, apesar das transformações em torno das possibilidades de formação dos professores, as instituições escolares ainda não têm passado por grandes mudanças, de modo que cabe ao professor utilizar os conhecimentos construídos em suas formações, como o mestrado profissional, para promover melhorias na qualidade do ensino e, por conseguinte, na Educação (NOGUEIRA; NERES; BRITO, 2016). Como analisa Dantas (2019, p. 445), o professor que atua na Educação de Jovens e Adultos “precisa estar qualificado para compreender as reais necessidades de seus educandos, construindo junto com eles saberes e conhecimentos fundamentais à sua formação”.

## 2.2 FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EJA: CONTRIBUIÇÕES DO MESTRADO PROFISSIONAL

Como discutem Moraes, Dourado e Amorim (2017), o mestrado profissional em EJA é decorrente da luta pela valorização e construção de políticas para a formação profissional, as quais vêm sendo formuladas e implementadas desde os anos de 1990, após a implantação da Constituição Federal de 1988, que abriu portas

para pensar de forma mais abrangente a necessidade de promover o direito de acesso à educação para todos. Para os autores, esse período foi um marco para a EJA, uma vez que esta modalidade de ensino passou a ser legitimada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394/96, tornando-se uma modalidade mais significativa, com maior visibilidade (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017).

Não diferente de outras conquistas alcançadas pelas minorias sociais, esta é oriunda das mobilizações dos movimentos sociais e de professores, os quais buscaram incansavelmente o alcance de direitos relacionados à Educação para todos os cidadãos, o que viabilizou a construção de políticas públicas para a EJA, sendo esta reconhecida, inclusive, em Conferências Internacionais de Educação (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017).

Nesse caminhar, o Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) surge no ano de 2013, criado pela Universidade do Estado da Bahia – Campus I, tendo como objetivo preencher uma lacuna de pesquisas e intervenções neste campo (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017). O intuito era fomentar debates relacionados à esta modalidade de ensino, promovendo sua visibilidade e contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e das políticas públicas para a EJA, tanto no âmbito estadual quanto regional e, também, nacional (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017).

Trata-se de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado da Bahia, sendo vinculado ao Departamento de Educação (DEDC – Campus I). Sua estrutura, objetivos e finalidades são orientados pela Portaria Normativa nº 17, de 28 de Dezembro de 2009 e Edital nº 005/ de 30 de abril de 2010 do Ministério da Educação, os quais dispõem sobre o mestrado profissional no âmbito do sistema nacional de pós-graduação no Brasil. O Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) foi aprovado pela Resolução CONSU/UNEB nº 902/2012 e recomendado pela CAPES por meio do ofício

nº 229-20/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES<sup>2</sup>.

Assim, afirma-se que o MPEJA visa à produção de conhecimentos, à atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias, além da formação e do aperfeiçoamento de profissionais no campo da EJA, atendendo às demandas sociais e profissionais. O objetivo principal do curso é promover a qualificação profissional de recursos humanos, contribuindo para o desenvolvimento de sua capacidade científica, didático-pedagógica, técnica, política e ética para atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e, também, na gestão da EJA, atendendo às peculiaridades desta modalidade e aos novos paradigmas educacionais direcionados a esta área<sup>3</sup>.

O Mestrado Profissional possui uma carga horária de 840 horas, sendo desenvolvido em dois anos, nos turnos vespertino e noturno. Estruturado em 3 Áreas de Concentração: Educação, Trabalho e Meio Ambiente; Formação de Professores; Gestão Educacional e Novas Tecnologias, oferece 30 vagas<sup>4</sup>.

De acordo com Moraes, Dourado e Amorim (2017), o mestrado profissional em EJA possui grande importância investigativa, implicando tanto no fator social quanto educacional, especialmente considerando os processos contemporâneos para formação profissional. Ainda, tem sido fundamental para formação dos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, principalmente por ser o único programa do país em nível de mestrado, direcionado para esta modalidade de ensino.

De fato, quando se pensa na qualificação do profissional para atuar na EJA, o MPEJA tem se instituído em oportunidade para que este venha a adquirir conhecimentos necessários à prática nesta modalidade de ensino, uma vez que, dentre outras questões, possibilita conhecer as especificidades destes sujeitos,

2 Informações disponíveis em: <https://www.mpeja.uneb.br>. Acesso em: 12/04/2023.

3 Idem.

4 Idem.

seus direitos enquanto alunos e, também, como cidadãos. Além disso, a ampliação das pesquisas neste campo, as quais foram promovidas em grande parte pelo MPEJA, favorece o [re] conhecimento da EJA como um campo necessário à formação de indivíduos que, por algum motivo, tiveram que retardar a sua formação na educação básica. Estes sujeitos precisam ser enxergados em sua diversidade, pensando-se no viés político, social, cultural, econômico e identitário; o MPEJA tem possibilitado essa visibilidade.

Ainda sobre a importância do MPEJA para a formação do profissional da EJA, Patrícia Lessa<sup>5</sup>, coordenadora do MPEJA desde 2018, afirma que o mestrado profissional possui um “currículo muito potente de formação de base do profissional que vai atuar na Educação de Jovens e Adultos”, sendo trabalhados autores como Paulo Freire, além de componentes como “Políticas Públicas e EJA, Movimentos Sociais, Cidadania e Ética, Relações Raciais com autores que são ponta para a formação”, havendo a realização de pesquisa e também intervenção. Assim, para Patrícia Lessa, o MPEJA traz uma contribuição extremamente relevante, tanto para a formação do professor quanto a nível de conhecimento que é produzido e publicado.

Acerca do processo de formação de professores, principalmente aqueles que atuam na EJA sem uma formação específica, Tânia Dantas, coordenadora do MPEJA entre os anos de 2013 e 2017, na contramão do que poderia eclodir em fracasso,

esse programa [...] realmente veio nessa direção de contribuir na formação do professor que atua na EJA, que já está atuando na EJA sem formação adequada, às vezes utilizando métodos e técnicas [e] uma linguagem mais adequada para o trabalho com crianças do que propriamente com adultos. Então esses cursos, esse programa vem romper com essa situação, preparando adequadamente o professor para atuar no campo da EJA<sup>6</sup>.

Conforme a Matriz Curricular do Programa de Pós-Graduação de Jovens e Adultos proposta para o MPEJA, o mestrado se fundamenta no diagnóstico da realidade educacional do Brasil, especialmente da Região Nordeste e do estado da Bahia. Dessa forma, as linhas de pesquisa, de modo estratégico, intencionam questionar a práxis da intervenção e o contexto socioeducacional, “priorizando projetos de estudos, pesquisa e intervenção na perspectiva da interação local-global-local, concretizada na realidade socioambiental da Bahia, embasada na concepção freiriana e de outros teóricos da atualidade” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 2012, p. 5). De acordo com o referido documento, a efetivação do MPEJA “possibilitará o estreitamento entre o ensino e a pesquisa na formação dos professores formadores e, conseqüentemente, no currículo da Educação Básica direcionada aos Jovens e Adultos” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 2012, p. 5). Isso porque possibilita refletir acerca da realidade individual e coletiva destes sujeitos, bem como em torno dos problemas ambientais, dos saberes oriundos de suas comunidades e das relações cotidianas da escola (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, 2012).

Com relação ao processo de formação dos professores da EJA, Gadotti e Romão (2000) analisam que muitos deles não estão devidamente preparados para atuarem nesta modalidade de ensino, sendo, em boa parte, leigos, inclusive por atuarem em outros segmentos, sem formação específica para a EJA. Além dessa questão, Tanure et al. (2021) avaliam que a EJA no Brasil segue enfrentando obstáculos consideráveis no que diz respeito ao atendimento às necessidades dos estudantes, o que é bastante preocupante, apesar dos avanços nas últimas décadas.

Para enfrentar estes desafios, Tanure et al. (2021) defende que a Universidade do Estado da Bahia, por meio do MPEJA, tem sido uma grande parceira, principalmente pela sua tradição de pesquisa, ensino e extensão direcionadas à educação básica. Enquanto modalidade de en-

5 Entrevista concedida a Paz, Juarez em 30/08/2022.

6 Entrevista concedida a Paz, Juarez em 31/08/2022.

sino da Educação Básica, a EJA também precisa de atenção por parte das políticas educacionais para a formação profissional de professores (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017), de modo que a proposição de mestrados profissionais neste campo é extremamente válida.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a criação do MPEJA foi um processo construído por meio de muita dedicação e estudos por parte dos envolvidos, buscando-se, a partir da sua implementação, mudanças efetivas no fazer profissional daqueles que trabalham com a Educação de Jovens e Adultos. Estas mudanças, por sua vez, têm sido alcançadas progressivamente, haja vista a ampliação do número de pesquisas sobre a EJA e de sujeitos que buscam o Programa de Mestrado Profissional com o intuito de melhorar o seu nível profissional e realizar pesquisas voltadas para este campo.

### 3 METODOLOGIA

Para desenvolver este artigo, escolheu-se como metodologia o levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa.

De acordo com Minayo (1995), pode-se afirmar que a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, havendo um direcionamento para a análise do objeto pesquisado, buscando-se uma explicação mais dinâmica.

Quanto ao levantamento bibliográfico, à luz dos estudos de Pizzani et al. (2012), podemos dizer que este consiste em um método inves-

tigativo que se utiliza do levantamento de fontes relevantes sobre um determinado tema, utilizando, para tal, teses, dissertações, artigos, livros, documentos sobre o tema pesquisado.

Nesta pesquisa, as principais fontes utilizadas foram artigos sobre o tema, além das dissertações disponíveis no Centro de Documentação e Informação (CDI) referentes às produções do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA). O material, que foi pesquisado no período de 26 de outubro a 28 de novembro de 2022, é de domínio público e disponibilizado on-line. Nesta busca, foi realizado o levantamento dos títulos, resumos, palavras-chave e ano da conclusão das dissertações. Ao todo, foram encontradas 174 dissertações, as quais serão melhor apresentadas na próxima seção.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a pesquisa realizada, foram encontradas, conforme já mencionado, 174 dissertações disponíveis no Centro de Documentação e Informação (CDI). Para esta análise foram considerados os títulos, as palavras-chave, o ano de conclusão das pesquisas e os seus respectivos objetivos.

Antes de serem apresentadas, importa salientar que todas contemplam uma das áreas de concentração e uma das linhas de pesquisa apresentadas no quadro a seguir, relacionadas à proposta do MPEJA. Ao todo, são três áreas de concentração e três linhas de pesquisa.

**Quadro 1** - Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do Curso MPEJA

NOME DA ÁREA	LINHAS DE PESQUISA RELACIONADAS	DESCRIÇÃO
Educação e Trabalho	Educação, Trabalho e Meio Ambiente	Realização de pesquisas e projetos de intervenção que contribuam para a transformação efetiva dos espaços da EJA no Estado da Bahia.
Formação de professores	Formação de Professores e Políticas Públicas	Trata-se de pesquisas sobre formação de profissionais do Estado e dos municípios baianos envolvidos na docência e na gestão da EJA.

Gestão e TIC's	Gestão Educacional e Tecnologias da Comunicação	Desenvolvimento de pesquisas que explicitem as causas dos problemas da EJA em nosso estado; Desenvolvimento de pesquisas sobre os impactos da EJA na vida dos formandos e uso das tecnologias em sala de aula.
----------------	---	--

Fonte: Universidade do Estado da Bahia (2012).

Conforme pesquisa realizada, é possível afirmar que a maioria das produções está concentrada no ano de 2018, sendo a menor quantidade produzida no ano de 2022. Observando o quantitativo de pesquisas entre os

anos de 2020 e 2022, período em que ocorreu a pandemia da covid-19, pode-se constatar, também, uma baixa no número de dissertações produzidas em relação ao período anterior, conforme tabela a seguir.

**Tabela 1** - Dissertações defendidas por ano (2015-2022)

ANO	QUANTIDADE DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS DE ACORDO COM OS DADOS DISPONÍVEIS NO CDI
2015	23
2016	24
2017	12
2018	45
2019	27
2020	19
2021	19
2022	05

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Embora não se possa afirmar, de certo, que esta queda no número de pesquisas seja decorrente do período pandêmico e das transformações causadas na rotina dos sujeitos, esta é uma possibilidade, haja vista que os cuidados exigidos a fim de evitar a doença geraram mudanças significativas na vida dos sujeitos, dentre as quais estava o isolamento social e a impossibilidade de realização de estudos em campo – o que pode ter implicado na efetivação de alguns estudos/intervenções.

Do total de dissertações encontradas, 71,2% das produções foram desenvolvidas por sujeitos do sexo feminino, enquanto 28,8% foram produzidas por indivíduos do sexo masculino, denotando que a maioria dos pesquisadores são mulheres.

Sobre o perfil dos estudantes, o MPEJA possui mestrandos matriculados dos municípios de Salvador, Alagoinhas, Barreiras, Caetité, Eunápolis, Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Lapa, Lauro de Freitas, Senhor do Bonfim, Serra do Ramalho, Serrolândia, Jacobina, Guanambi, Teixeira de Freitas, Matina, Itaberaba, Irapuã, Camaçari, Cruz das Almas, entre outras (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017). Conforme Moraes, Dourado e Amorim (2017), os estudantes do interior do estado da Bahia compõem mais de 60% dos estudantes do MPEJA, estando distribuídos em mais da metade dos territórios baianos.

Dentre as pesquisas observadas, mais de 1/3 se relaciona à área de concentração Formação de Professores, o que demonstra que

tem havido um crescimento significativo, propiciado pelo MPEJA, de estudos direcionados à atuação do professor na EJA, bem como que há uma preocupação, por parte destes estudantes/professores/pesquisadores em contribuir para melhorar as práticas pedagógicas na EJA.

Conforme Morais, Dourado e Amorim (2017, p. 67), a formação no MPEJA é voltada “para a formação humanista e específica, consolidada, ainda, pelas áreas de concentração que fortalecem o processo formativo dos mestrandos e mestrandas”. Ainda, embora haja uma forte “orientação para o mercado de trabalho e, principalmente, para o ambiente escolar, fica evidente que o curso nasce preocupado com as demandas regionais nordestinas e em particular das questões educacionais na área da EJA vivenciadas pela Bahia”, embora isto também favoreça a EJA no âmbito nacional, haja vista que “as experiências [...] servirão de amparo legal, normativo, de pesquisa e de produção científica que influenciarão novas propostas que poderão ser lançadas” (MORAIS; DOURADO; AMORIM, 2017, p. 67).

A diversidade de temáticas abordadas nas pesquisas do MPEJA aponta não só para a necessidade de o profissional da EJA buscar a formação específica nesta modalidade de ensino, considerando que os conhecimentos florescem e se transformam com o passar do tempo, sendo necessário o docente acompanhar estas transformações, mas também trazem à tona a gama de possibilidades de abordagens para esta modalidade de ensino e público-alvo. Falar sobre o processo de aprendizado dos estudantes da EJA, sobre a formação do currículo, gestão, cidadania, tecnologias de informação, dentre tantos outros temas necessários à melhoria da qualidade da Educação para os jovens e adultos brasileiros, é uma forma de contribuir para que a EJA esteja em pauta, seja vista, e, sobretudo, é lutar para que mudanças favoráveis aconteçam, especialmente quando se trata de promover não só a teoria, mas a prática docente.

Ao levantar a discussão sobre a formação

do professor da EJA, Dantas (2012) ressalta que este público possui grande diversidade cultural, além de vivências e experiências profissionais que precisam ser consideradas no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a autora defende que o professor precisa buscar formação específica para lidar com este público, especialmente porque, enquanto modalidade da Educação Básica, a EJA ainda é marginalizada no meio acadêmico, e o MPEJA vem rompendo com essa questão, à medida que promove o mestrado profissional e incentiva a investigação e a produção de pesquisas nesta área.

Como analisam Morais, Dourado e Amorim (2017), discutir sobre o mestrado stricto sensu em EJA é destacar a necessidade de inovação e atendimento a esta demanda, tão negligenciada em nosso país. A UNEB, por meio do MPEJA, tem assumido esse desafio honrosamente, favorecendo a formação de profissionais que atuam neste campo tão carente de atenção, de políticas públicas.

O MPEJA observa a dupla dimensão da educação (pesquisa e docência), tratando a produção do conhecimento de forma aprofundada, com vistas à implicação nas práticas nesta modalidade de ensino e, por conseguinte, na transformação da realidade dos sujeitos envolvidos com a educação de jovens e adultos.

À luz das concepções de Nogueira, Neres e Brito (2016, p. 65), “A pesquisa tem sido reconhecida como caminho para tornar os professores cada vez mais aptos a conduzir uma pedagogia atenta às necessidades e interesses de cada estudante e a contribuir, dessa forma, para a melhoria das instituições educativas e da educação”. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que o mestrado profissional do PPGEJA tem atuado sob tal premissa, contribuindo para que o trabalho com a EJA ganhe notoriedade no estado da Bahia, na Região Nordeste e, também, nacionalmente, mobilizando outros sujeitos sobre a importância da EJA para boa parte da população brasileira e, sobretudo, fortalecendo os debates acerca dos direitos destes cidadãos.

## 5 CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada, que teve como objetivo analisar o que tem sido produzido nas dissertações, no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA) da Universidade do Estado da Bahia, no período de 2015 a 2022, muitos estudos têm sido produzidos nos últimos anos relacionados à esta modalidade de ensino.

Após o levantamento realizado, foi possível constatar que entre os anos de 2015 e 2022, 174 pesquisas foram produzidas, sendo a maioria delas realizadas por mulheres e tendo como tema principal a formação docente.

Além deste tema, as pesquisas também abordam temáticas como o currículo da EJA, gestão, tecnologias da informação, entre outras, as quais são de total relevância para a promoção de melhorias na qualidade do ensino para os jovens e adultos, bem como para as práticas docentes e fortalecimento dos debates acerca da EJA, inclusive, podendo mobilizar a criação de políticas públicas que venham a atender necessidades da demanda.

Durante a pesquisa, constatou-se que o ano de 2022 foi o que menos apresentou pesquisas concluídas, sendo o ano de 2018 o que concentrou o maior número de produções. Embora não se trate de uma certeza, está baixa significativa do número de pesquisas no ano de 2022 pode ser atribuída à pandemia da Covid-19, haja vista que nos anos anteriores (2020 e 2021, período pandêmico) também houve uma diminuição das produções, se comparada aos anos anteriores, o que pode ter ocorrido devido às mudanças na rotina dos indivíduos, como a necessidade de isolamento social, podendo implicar na realização das pesquisas.

Diante do que foi constatado, salienta-se que o MPEJA é de extrema relevância para os profissionais e estudantes da EJA, uma vez que, por meio das pesquisas realizadas, pode-se promover impactos significativos na qualidade da Educação ofertada, bem como na realidade do público-alvo. Isso porque, por meio do

mestrado profissional, os professores-pesquisadores podem melhorar sua prática docente, adquirindo conhecimentos e habilidades necessárias para atuarem em prol destes sujeitos, bem como propiciar melhorias no cenário educacional contemporâneo, favorecendo a efetivação de uma educação transformadora, que valoriza os sujeitos e seus saberes, que promove a sua identidade e, dentre outras questões, que colabora para que alcancem a autonomia.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa Banhara; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa. Contribuições do Mestrado Profissional Em Educação para a formação docente. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p. 85-104, set./dez. 2016. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/index>. Acesso em: 14/04/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria normativa n. 7, de 22 de junho de 2009**. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2009. Seção 1. p. 31.

DANTAS, Tânia R. A formação de professores em educação de jovens e adultos (eja) na perspectiva da inclusão social. **Revista Unilasalle**, Canoas, v. 24, n. 1, 2019. Disponível em: <http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao>. Acesso em: 18/04/2023.

DANTAS, Tânia R. Formação de professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 21, n. 37, jan./jun., 2012, p. 147-162.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs.). **Educação de Jovens e Adultos**. 2 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

GRASSI, Marlise Heemann; MARCHI, Miriam Ines; SCHUCK, Rogério José; MARTINS, Silvana Neumann. Docência em mestrado profissional: registros de percepções e práticas em (re)construção. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21 n. 66 jul./set. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1995.

MORAIS, Cinara Barbosa de O.; DOURADO, Daniela Oliveira Lopes; AMORIM, Antonio. Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos: as Contribuições Formativas para a melhoria da Educação de Jovens e Adultos na Bahia e no Brasil. **G&A**, João Pessoa, v.6, n.1, p.58-70, jan./jun. 2017.

NOGUEIRA, Eliane Greice Davanço; NERES, Celi Corrêa; BRITO, Vilma Miranda de Brito. Mestrado Profissional em Educação: a constituição do professor-pesquisador e o retorno para a escola. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 25, n. 47, p. 63-75, set./dez. 2016.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASH, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 10, n. 1, jul./dez., p. 53-66, 2012.

TANURE, Ana Célia Dantas; COSTA, Graça Dos Santos; OLIVEIRA, Maria Da Conceição Cédro Vilas Bôas de; COSTA, Patrícia Lessa Santos. A formação

docente nos projetos de intervenção do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 32, p. 445-463, mai./ago. 2021. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>. Acesso em: 12/04/2023.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Matriz Curricular do Programa de Pós Graduação de Jovens e Adultos MPEJA, 2015. Disponível em: <http://www.uneb.br/mpeja/files/2015/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.15-001.jpg>. Acesso em: 15/04/2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Proposta de Curso Novo MPEJA, 2012. Disponível em: <http://www.uneb.br/mpeja/proposta-de-curso/>. Acesso em: 15/04/2023.

*Recebido em: 26/5/2023  
Aprovado em: 31/10/2023*